

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR AS MENSAGENS NºS 32 E 32-A (PPA),
REALIZADA EM VÁRZEA GRANDE, NO DIA 24 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.

ATA Nº 019

PRESIDENTE - DEPUTADO CARLÃO NASCIMENTO

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Em nome da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, declaro aberta esta Audiência Pública com o objetivo de discutir duas Mensagens do Poder Executivo: a Mensagem nº 32/04, que trata da Lei de Diretrizes Orçamentárias-LDO; e a Mensagem nº 32-A, que trata do Plano Plurianual-PPA.

Convido as autoridades para compor a Mesa: Secretário de Estado Planejamento e Coordenação-Geral, Dr. Yênes Jesus de Magalhães; Deputado Campos Neto; Deputada Verinha Araújo; Deputado João Malheiros, que é o nosso relator da LDO; Deputado Nataniel de Jesus, membro também da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária; Vereador por Várzea Grande, Sr. Ferrinho (PALMAS.)

Para um esclarecimento, nós votamos o PPA no ano passado e, na oportunidade, fizemos constar na aprovação daquele PPA de que faríamos este ano uma revisão no mesmo. Então, estamos esclarecendo que a votação que teremos este ano do PPA é em função de estarmos fazendo uma revisão, adequando as metas 2004/2007, mais precisamente as metas de 2004, em função do orçamento de 2004.

Queremos agradecer as presenças do ex-Deputado Estadual e Ouvidor-Geral da Assembléia do Estado de Mato Grosso, nosso amigo Benedito Pinto; da Sr^a Maria Felicidade Bispo, membro da Associação de Mães do Bairro Cristo Rei; do Sr. Jonas de Barros, assessor do pré-candidato Toninho Açougueiro; do Sr. José Benedito Medeiros, Presidente do PMDB de Várzea Grande; da Sr^a Sandra Mara Borges Tabosa, moradora do Bairro São Mateus; do Sr. Heledir Silva, candidato; do Sr. Alécio Rubim, candidato; do Sr. Olímpio Santos, pré-candidato a vereador, pelo PTB; da Sr^a Luciana, moradora do Bairro Cristo Rei; do Sr. Benedito Jorge da Silva, funcionário municipal da Secretaria de Saúde; do Sr. Jonas Pacheco, pré-candidato a vereador pelo PSC; do Sr. Fernando Conacto, Presidente da Juventude do PRTB; da Sr^a Ivone Rosa, funcionária da Câmara Municipal de Várzea Grande; do Dr. Francisco Monteiro, Consultor Técnico-Jurídico da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso; da Sr^a Isabel dos Santos Andrade, Presidente do Bairro 24 de Dezembro, de Várzea Grande; da Sr^a Hilda Rodrigues, pré-candidata a vereadora pelo PRTB; do Sr. Valdemar Wanderlei, funcionário da Câmara Municipal de Várzea Grande; do Sr. Osvaldo Alves Filho, pré-candidato do PSC, de Várzea Grande; da Sr^a Divina Finina de Almeida, moradora do Bairro Glória II; da Sr^a Solange Viana, moradora do Bairro Glória II; do Sr. Martinho Domingos Dorileo, assessor do vereador Jusenal Baiano; da Sr^a Sueli Toledo Pizza, pré-candidata a vereadora; do Sr. Natanael Mayer, pré-candidato a vereador pelo PSC; do Sr. Valdivino de Souza Martins, representando a Professora Maria Martins, Técnica de Educação; da Sr^a Ilda Gomes Wanderley, moradora do Parque do Lago; do Sr. Celestiano José da Silva, pré-candidato do PSC; do Sr. Paulo Figueiredo, Vice-presidente da União de Moradores de Bairros; do Sr. João Barbosa, representante da terceira idade; da Sr^a Matildes da Silva Tomás, funcionária da Prefeitura Municipal de Várzea Grande; do Sr. Dito Loro, Presidente do glorioso PSDB de Várzea Grande e

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR AS MENSAGENS NºS 32 E 32-A (PPA), REALIZADA EM VÁRZEA GRANDE, NO DIA 24 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.

Assessor do nosso gabinete também. Muito obrigado pela presença. Do Sr. Pedro Alves Teixeira, empresário.

Queremos agradecer também o nosso Assessor da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, Otaviano, que se faz presente também; agradecer a presença do Dr. Wallace Santos Guimarães, Presidente da Câmara Municipal de Várzea Grande e o convidado para fazer parte da Mesa (PALMAS). É candidato a vice-prefeito na chapa do nosso amigo Deputado Campos Neto.

Agradecemos, portanto, a presença de todos vocês.

Nós vamos estabelecer mais ou menos a metodologia como vamos trabalhar hoje aqui. Vamos abrir a palavra para o Dr. Yênes Jesus de Magalhães, que é o Secretário de Planejamento, que irá fazer, rapidamente, cerca de dez minutos, uma explanação sobre a LDO, e falar alguma coisa também sobre o PPA. E, logo em seguida, vamos abrir a palavra. Vamos fazer intercaladas, sempre ouvindo alguém da platéia e também aqui da Mesa.

Portanto, com a palavra, o Sr. Yênes Jesus de Magalhães.

O SR. YÊNES JESUS DE MAGALHÃES - Deputado Carlão Nascimento, Presidente desta Sessão; Deputado João Malheiros, Relator da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária da Assembléia Legislativa, responsável para relatar a LDO; Deputado Campos Neto; Deputada Verinha Araújo; Deputado Nataniel de Jesus; nosso particular amigo e Presidente desta Casa, que muito nos honra, porque sou Vereador por Cuiabá, licenciado para ser Secretário de Planejamento do Estado. Então, estar sempre retornando à Câmara, para mim, é uma honra muito grande, Vereador Wallace; e o nosso amigo Vereador Ferrinho.

Senhoras e senhores aqui presentes, lideranças comunitárias, pré-candidatos, assessoria, assessoria da Assembléia Legislativa.

Deputado Carlão Nascimento, nós podemos falar rapidamente sobre o PPA, que deve ser votado primeiramente, enquanto o pessoal está montando o aparelho de projeção para que possamos discorrer sobre a LDO, mas não é a falta de projeção que vai atrapalhar esta audiência.

Na verdade, o Deputado Carlão Nascimento colocou muito bem, no ano passado nós tivemos, ao todo, de autoria dos senhores Deputados de Mato Grosso, 259 emendas ao PPA, e por um motivo de regionalização, pelo fato de essas emendas serem regionais ou municipais, nós solicitamos aos senhores Deputados que elas fossem retiradas de pauta, para que se pudesse aprovar rapidamente o PPA, e nós nos comprometeríamos a analisar cada uma das emendas dos senhores Deputados para a revisão do PPA, coisa que está acontecendo neste momento.

Então, nós fizemos uma análise de todas as emendas, aproveitamos a maioria das emendas e estamos agora levando essa informação a cada Deputado, através daquele parecer, porque a Secretaria de Planejamento entendeu que não cabia como emenda, mas a decisão era de cada um dos Srs. Deputados. Então, os Srs. Deputados estão fazendo a análise.

Já foram apresentadas, até o presente momento, 44 emendas ao PPA, e nós estaremos, mais uma vez, como no ano passado, discutindo, Assembléia Legislativa junto com o Governo do Estado, cada emenda, para que possamos chegar a um consenso. Também, em relação à LDO, já foram apresentadas até o presente momento 144 emendas, das quais o Deputado João Malheiros já arrumou cópias para a nossa equipe, que está na SEPLAN no dia de hoje fazendo as análises. Nós já temos reunião marcada para segunda-feira e terça-feira, para que possamos nos sentar, a equipe da Secretaria de Planejamento junto com a Assembléia Legislativa, e fazer essas análises.

Então, em relação ao PPA, nós gostaríamos de dizer que é uma programação para quatro anos, 2004 a 2007, e ano a ano nós estamos tendo a compreensão dos senhores Deputados para fazer uma revisão nesse plano plurianual.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR AS MENSAGENS NºS 32 E 32-A (PPA),
REALIZADA EM VÁRZEA GRANDE, NO DIA 24 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.

O que nós precisamos destacar em relação ao plano plurianual, ou Lei de Diretrizes Orçamentárias ou Lei Orçamentária Anual é que até algum tempo atrás, especificamente até o ano 2000, nós tínhamos esses planos e não havia obrigatoriedade praticamente nenhuma de ser cumprido o que estava ali. Mas a partir da Lei de Responsabilidade Fiscal, isso não é mais possível.

Então, se o Governo do Estado quiser criar qualquer projeto no dia de hoje, nós temos que encaminhar um pedido de reavaliação à Assembléia Legislativa, primeiro no PPA, depois na Lei de Diretrizes Orçamentárias e depois na Lei Orçamentária daquele ano. Então, hoje, já não se consegue criar projetos que não sejam aprovados pelos Srs. Deputados, por esta Casa de Leis.

Esse é um fator muito importante, porque faz com que o Executivo realmente desenvolva seus projetos e com que eles sejam cumpridos, a partir do momento em que o papel maior da Assembléia Legislativa, além de legislar, é fiscalizar as ações do Executivo. Essa fiscalização é uma coisa muito importante e que ajuda, sem dúvida alguma, o Executivo a cumprir as metas estabelecidas.

Em relação à LDO, eu vou começar a fazer um apanhado. A LDO é, nada mais, nada menos, como o próprio nome diz, que a Lei de Diretrizes Orçamentárias. E nós precisamos que os Srs. Deputados a aprovem na semana que vem, para que o Governo do Estado comece a elaborar a Lei Orçamentária de 2005, quer dizer, quais os projetos que acontecerão no ano de 2005. Para isso, nós precisamos ter o mínimo de diretrizes.

A LDO contempla as prioridades e metas da administração pública, a estrutura e organização dos orçamentos, as diretrizes gerais para elaboração dos orçamentos e acompanhamento dos orçamentos, a disposição sobre transferências constitucionais - quer dizer, recursos que vêm do Governo Federal, dos Ministérios -, a disposição sobre transferências voluntárias e disposição sobre precatórios judiciais. Quer dizer, os precatórios são controlados pelo Tribunal de Justiça, e o Estado tem que cumprir com um cronograma de ordem de entrada. Também estabelece as diretrizes em relação à questão de pessoal, encargos pessoais, e qualquer tipo de operação de crédito que o Estado queira fazer.

Na estrutura de organização do orçamento, ele é subdividido em programas, projetos e atividades, e deve compor, no mínimo, orçamento fiscal, orçamento de seguridade social e orçamento de investimentos.

No orçamento fiscal, nós estamos encaminhando a questão de pessoal e encargos sociais, juros e encargos da dívida, outras despesas correntes e investimentos.

Um fator muito importante a ser destacado é que a Lei de Diretrizes Orçamentárias estabelece o que não pode ficar de fora, aqueles princípios constitucionais. Por exemplo: dívida pública, você é obrigado a fazer esse controle. Precatórios, pessoal, poderes, os Poderes Legislativo e Judiciário, Tribunal de Contas, Ministério Público, qual é o montante. O montante também, no caso, de 2% da reserva de contingência, é uma exigência da Constituição Estadual.

Eu quero ressaltar um fator muito importante, Deputada Verinha Araújo, que aconteceu no ano passado, com a aquiescência dos Srs. Deputados, na aprovação da Lei Orçamentária, e ela já contempla aqui, quando nós estabelecemos aquele critério de fazer o controle da parte de informatização do Estado.

Isso foi muito importante, porque sempre, quando se vai investir em programas de computador, ou mesmo aquisição de equipamentos, um falava para lá, outro para cá, que não tinha recurso, não tinha recurso, e nós conseguimos detectar que tinha muito recurso, só que estava desconectado, nós não tínhamos o controle. Nós pedimos autorização para a Assembléia Legislativa e foi criado um elemento com o qual se identifica a informatização do Estado de Mato Grosso.

Isso foi muito importante, Deputada Verinha Araújo, porque no começo do ano eu emiti uma norma para as Secretarias e as autarquias, dizendo que tinha que ser avaliado pela

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR AS MENSAGENS NºS 32 E 32-A (PPA), REALIZADA EM VÁRZEA GRANDE, NO DIA 24 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.

Secretaria de Planejamento, que é responsável pela gestora de informação, que programas estariam sendo adquiridos. Hoje, o Estado tem mais de três mil programas e tem cinco plataformas.

Quer dizer, você tem que buscar otimizar recurso. Quanto mais programas houver e número de plataformas, você vai precisar de mais técnicos que entendam especificamente daquilo. Isso foi importante, porque quando eu emiti essa portaria, muitos Secretários e muitos presidentes não a cumpriram, não a estavam cumprindo. Eu liguei para o Governador e falei: eu preciso resolver essa situação. O Governador falou: “O que você pode fazer?” Eu falei: bloquear no sistema. Era exatamente aquilo que eu tinha conversado com os senhores no ano passado. E ele autorizou numa sexta-feira, às 16:00 horas, e às 17:00 horas o sistema estava todo bloqueado.

Então, hoje, nenhuma Secretaria, nenhum órgão do Estado consegue comprar um computador ou mesmo uma impressora, ou mandar arrumar, sem autorização da Secretaria de Planejamento. Isso foi muito importante. Infelizmente, você tem que burocratizar um bocado, porque se cada uma das pessoas que estão aqui quiserem comprar um computador, cada um de vocês irão comprar por um preço, mas se juntarmos e comprarmos tudo de uma vez só, comprarmos cinquenta computadores de uma vez só, cai esse preço para quase 50% do valor real. Então isso gera economia para o Estado, isso é muito importante e é isso o que vem acontecendo nesse momento.

Um outro fator importante Deputado Carlão Nascimento, para esse ano é em relação... Hoje, pela manhã, eu dei posse aos membros da Agência de Fomento de Mato Grosso - MT-FOMENTO. Então, nós tivemos uma solenidade na Secretaria de Planejamento. Nós estávamos aguardando - os Srs. Deputados já tinham aprovado a constituição da MT-FOMENTO - a autorização do Banco Central para que ela pudesse entrar em funcionamento. Há um mês atrás o Banco Central autorizou. Nós já estamos com o espaço já em reforma e nos próximos sessenta dias a MT-FOMENTO já entra em funcionamento. Esse é mais um instrumento que o Estado tem de muito importante para a população, principalmente à população que mais precisa, porque ela vai financiar apenas micro e pequenos produtores ou micro e pequenos empresários.

Dentro dos próximos dias, nós estaremos começando a passar isso para a população. Como é que isso vai ocorrer... E a Agência de Fomento vai ficar ali onde era a antiga residência dos Governadores, na Rua Barão de Melgaço, atrás do Palácio Alencastro.

Já temos contato com o Banco SICRED; e devemos estar levando a Agência de Fomento para alguns pólos regionais, buscando atender também o interior. Então, isso é uma coisa muito importante que eu faço questão de ressaltar, porque a Lei de Diretrizes Orçamentária, pela primeira vez, dispõe sobre uma agência de crédito do Estado, uma agência oficial de crédito do Estado, que é a MT-FOMENTO. Então, nós pedimos autorização para isso também.

Um outro fator que consideramos também muito importante é exatamente a questão que eu tinha colocado dos precatórios. Ainda hoje, em uma outra Sessão, a Deputada Verinha Araújo tinha feito um questionamento em relação a isso. Então, nós temos um capítulo que versa sobre o precatório, porque hoje o precatório do Estado são acompanhados pelo Tribunal de Justiça.

Eu posso dizer, Deputado Carlão Nascimento, que são os pontos principais que temos. Também tem mais um de muita importância, porque o restante é quase que uma rotina... Um fator muito importante que estamos destacando, Deputado Carlão Nascimento, é que no ano passado nós pedimos autorização para os Srs. Deputados para que, quando fossem fazer remanejamento orçamentário dentro da mesma natureza, dentro do mesmo grupo de despesa, que o fizessem por uma portaria do Secretário de Planejamento. Os senhores entenderam que era possível; autorizaram; e hoje muitos remanejamentos são feitos por portarias do Secretário de Planejamento.

O que nós estamos colocando este ano, Deputado Carlão Nascimento, é uma solicitação para que esse remanejamento dentro da mesma atividade seja feito pelo próprio

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR AS MENSAGENS NºS 32 E 32-A (PPA), REALIZADA EM VÁRZEA GRANDE, NO DIA 24 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.

Secretário das Pasta, ficando para o Secretário de Planejamento e para o Governador fazerem as alterações quando tiver que mudar de um grupo de despesa, de um programa, de um projeto ou mesmo de uma Secretaria para outra. Dessa forma, somente com um Decreto. De uma Secretaria para outra é mais do que um Decreto - tem que ter autorização da Assembléia Legislativa.

Então, é mais uma inovação que trazemos, pedindo a anuência dos Srs. Deputados para que possamos acelerar os trâmites considerados burocráticos. Dentro do Governo, os Secretários, Presidentes criticam a Secretaria de Planejamento, a Secretaria de Administração e a Secretaria de Fazenda, que são os burocráticos do Estado. Na verdade, o que alguns chamam de burocrático, eu chamo de cumprimento de normas legais, porque nós somos obrigados a trabalhar com a Lei de Responsabilidade Fiscal, com a lei que disciplina a questão do PPA, do Orçamento. Existe uma lei federal e, também, existe a Constituição do Estado de Mato Grosso.

Então, não se tem como executar as coisas, se não for em cima da lei. Então, o que para alguns é burocracia, não é burocracia, é cumprimento de lei.

Eu agradeço a oportunidade, Deputado Carlão Nascimento. Mais uma vez, nos colocamos à disposição. Eu quero agradecer a minha equipe aqui presente, ao Alberto, à Nelci, à Vivian e à Zelma, que estão nos acompanhando. Os técnicos da SEPLAN estão à disposição dos Srs. Deputados para que possamos discutir cada emenda, tanto da Lei de Diretrizes Orçamentárias, quanto do PPA, para que possam agilizar e colaborar com os Srs. Deputados na aprovação desses dois projetos de lei muito importantes para o Estado de Mato Grosso.

Eu agradeço a oportunidade e me coloco à disposição, logo após, para fazermos mais esclarecimentos.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Agradecemos o Secretário Yênes Magalhães.

Queremos registrar a presença e convidar para fazer parte da Mesa o Exmº Sr. Deputado José Carlos Freitas, que tem sua base eleitoral aqui, em Várzea Grande.

E queremos registrar, também, com muita honra a presença da Exmª Srª Vereadora Aziza Baracat de Lima, de Várzea Grande. Queremos convidá-la para fazer parte da Mesa (PALMAS).

Queremos registrar e agradecer as presenças dos Srs. Ivo de Souza Rodrigues, representante do PRDB; e Ney Adalto, empresário aqui em Várzea Grande. Muito obrigado pelas presenças.

Talvez, nessa parte da LDO, que é uma parte muito teórica, as pessoas fiquem meio sem entender essa discussão, mas nós temos que fazer essa discussão, porque na realidade a LDO vai simplesmente orientar de que forma será feito o Orçamento de 2005. Então, nós vamos votar uma lei que vai orientar como será confeccionado o Orçamento de 2005. Mas eu sei que às vezes as pessoas que estão aqui falam: “ah, como é que eu faço para que construam o asfalto da minha rua, a ponte lá do rio, a estrada da minha fazenda?” Enfim, esses assuntos são assuntos que têm que estar no PPA porque senão, não pode ser colocado sequer no Orçamento. Então, nós vamos dar depois espaço para quem quiser falar e as pessoas podem colocar aquilo que achar que devem colocar. Nós vamos ver de que forma nós vamos encaixar, se é na LDO ou se é no PPA.

Então, vamos passar a palavra, agora, ao nosso colega Deputado Campos Neto, que também é aqui de Várzea Grande e que é candidato a Prefeito aqui da cidade de Várzea Grande.

O SR. CAMPOS NETO - Exmº Sr. Deputado Carlão Nascimento, a quem eu quero cumprimentar os demais colegas Deputados. Muito me honra estar aqui, hoje, na Câmara Municipal da nossa cidade. Cumprimentar o Secretário Yênes Magalhães, Secretário Estadual de

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR AS MENSAGENS NºS 32 E 32-A (PPA), REALIZADA EM VÁRZEA GRANDE, NO DIA 24 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.

Planejamento, todas as autoridades, lideranças, comunidade da nossa cidade aqui presente, imprensa. Boa-tarde!

A nossa cidade, Deputado Carlão Nascimento, passou por um processo de desenvolvimento muito acelerado nesses últimos quarenta anos.

Em 1950, nós tínhamos, mais ou menos, cinco mil habitantes na sua totalidade em Várzea Grande. Vinte anos depois, em 1970, essa população já era de dezoito mil habitantes. Vejam só: vinte anos mais tarde, em 1990, nós já éramos cento e sessenta e um mil habitantes. Ou seja, um crescimento geométrico e hoje nós já temos duzentos e trinta e um mil habitantes. É uma cidade que continua crescendo ano a ano, mais ou menos numa taxa de 2,66% ao mês. O que corresponde a que? A uma cidade, Deputado João Malheiros, de seis mil habitantes ao ano que surgem no Município de Várzea Grande. Isso é visível.

Vejo alguns moradores do São Mateus aqui. O São Mateus foi um bairro que surgiu em 1996 e, hoje, já têm cinco mil famílias morando no São Mateus. Isso exige uma demanda do serviço público na questão da educação, saúde, segurança pública. E o Poder Público muitas vezes é incapaz de atender todas essas necessidades. Por isso a necessidade de que a população participe desse projeto junto a Assembléia Legislativa, para reivindicar melhorias do Governo do Estado, porque só o município é incapaz de atender todas as necessidades. O nosso orçamento hoje é em média de 130 milhões/ano, temos uma folha mais ou menos de 63 milhões/ano. É muito difícil haver investimento em todas as áreas necessárias. Visando à melhoria de qualidade de vida do cidadão de Várzea Grande, eu apresentei alguns projetos que quero que sejam incluídos no Plano Plurianual, dos quais eu considero de extrema importância aqui o da construção de um parque ecológico e vou dizer porquê. Se nós buscarmos hoje a causa morte na cidade de Várzea Grande, 26% das causas mortes são questões do aparelho circulatório, Olímpio, ou seja, mostra que a nossa população é uma população sedentária, muitas vezes porque não tem área de lazer na cidade.

Hoje, apenas temos 0,24 metro quadrado de área de lazer por habitante em Várzea Grande, enquanto que o recomendado pela Organização Mundial da Saúde é 16 metros quadrados por habitantes. Então, nós estamos reivindicando aqui um parque ecológico para o Município de Várzea Grande.

Não poderia de deixar de citar aqui a delegacia da mulher, que é uma reivindicação antiga das mulheres da cidade de Várzea Grande. Há muitas queixas das mulheres que sofrem violência no lar, que não são atendidas na delegacia que existe em Cuiabá. Nós já temos 231 mil habitantes e precisamos de uma delegacia em nossa cidade.

Não poderia deixar de citar aqui também a questão da UNEMAT, um *campus* da UNEMAT em nossa cidade, Deputado João Malheiros. Só hoje na cidade de Várzea Grande existem três faculdades, todas particulares, o que é um problema para a população de Várzea Grande que ganha até dois salários mínimos, 40% da população. Será que essa população tem como pagar uma faculdade para seus filhos, que em média custa 587 reais? É muito difícil. Por isso reivindicamos na Assembléia Legislativa e queremos que o Governo do Estado leve em consideração a questão de um *campus* da UNEMAT, para que possamos aqui capacitar a mão de obra.

Um dado mais interessante ainda, Deputado João Malheiros, que eu gostaria de citar aqui, é um dado do SINE. Em 2002, 61 mil pessoas procuraram o SINE em busca de um emprego. Havia 27 mil vagas, mas apenas 13 mil vagas foram preenchidas. Ou seja, 14 mil vagas sobraram no mercado de trabalho em nosso Estado. Por quê? Por falta de capacitação profissional. Realmente as pessoas não têm condições de adquirir um ensino superior e não têm condições de ocupar vagas no mercado de trabalho. Com isso, temos que buscar mão de obra fora do Estado de Mato Grosso. Então, temos que investir maciçamente no ensino público, em especial no *campus* da UNEMAT em nossa cidade.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR AS MENSAGENS NºS 32 E 32-A (PPA),
REALIZADA EM VÁRZEA GRANDE, NO DIA 24 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.

No mais, Deputado Carlão Nascimento, temos mais de vinte reivindicações aqui, mas as principais são essas que analisamos através de pesquisas, dados de consultoria, andando na cidade de Várzea Grande, bairro a bairro, sentindo com a população quais eram as maiores necessidades da nossa cidade. Eu procurei sintetizar algumas delas.

Para não tomar muito tempo deste debate, desta audiência, eu vou reivindicar todas no plenário da Assembléia Legislativa, onde estarei detalhando, não só reivindicando, mas mostrando porque temos que ter aqui também o Hospital Macrorregional no Cristo Rei, a construção do viaduto na Avenida da FEB. Nós sabemos que é muito difícil todas essas obras se realizarem em apenas um ano, no orçamento de um ano, mas nós temos que dar o passo inicial, que é reivindicar, pedir. Foi para isso que nós fomos eleitos e é para isso que nós estamos cumprindo com o nosso dever de representar Várzea Grande na Assembléia Legislativa. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Agradecemos as palavras do Deputado Campos Neto.

Com a palavra, a Deputada Verinha Araújo.

A SRª VERINHA ARAÚJO - Boa-tarde a todos e a todas que acompanham esta Audiência Pública da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso na cidade de Várzea Grande.

Eu quero cumprimentar todos os cidadãos e cidadãs várzea-grandenses, na pessoa do Vereador Wallace, que compõe a Mesa conosco, e na pessoa da Vereadora Aziza.

Cumprimento os Deputados que estão aqui conosco, o Secretário Yênes Magalhães, os funcionários da Assembléia Legislativa e os funcionários da Câmara Municipal.

Na verdade, muitos senhores e senhoras que estão aqui poderiam estar perguntando: O que eu estou fazendo aqui? Eu não estou entendendo nada do que estão falando nessa Mesa. Muitas vezes nós temos um problema no nosso bairro. Temos o problema da falta de água, da energia, do esgoto, o ônibus coletivo, o asfalto, que, muitas vezes, não chega, é a questão da saúde, da educação e da segurança. Então, são esses problemas todos que vivemos no dia-a-dia, nas nossas comunidades. Quer dizer, nós moramos em um bairro, moramos em uma cidade como Várzea Grande, como citou aqui o Deputado Campos Neto, temos os problemas e queremos que sejam resolvidos. E, muitas vezes, batemos na porta da Prefeitura, batemos na porta das Secretarias do Governo do Estado, cobramos do Governo Federal, queremos que a coisa seja resolvida, que seja encaminhada.

Então, nós discutimos hoje, aqui, uma das coisas do planejamento, que é a Lei de Diretrizes Orçamentárias, que realmente é um pouco técnica, mas tem muito a ver com os problemas do dia-a-dia. Nós estamos aqui, por exemplo, com um caderno, esse cadernão bem grosso e aqui tem as ações, as metas que o Governo pretende cumprir no ano de 2005, no ano que vem. Quando nós recebemos salário, nós que somos assalariados, pegamos os nossos salários e planejamos como vamos gastar aquele dinheiro, se juntamos com o salário do filho, da companheira ou do companheiro para dar conta da nossa sobrevivência. Assim é o orçamento, assim é a LDO que nós estamos discutindo aqui. O Estado está com meta de arrecadar no ano de 2005 e aí trabalhar com recurso na ordem de quatro a cinco bilhões de reais. Como é que esses quatro a cinco bilhões de reais vão ser distribuídos em todas as ações que o Estado precisa dar conta, para todas as cidades de Mato Grosso? São cento e trinta e nove cidades, digo, oficialmente, porque tem as que não são registradas, mas que são pequenos distritos e que também necessitam da ação do Estado.

Então, quando sentamos aqui hoje, nós discutimos a LDO, que são aquelas diretrizes mais amplas. Depois eu coloco à disposição este caderno aqui para os companheiros e as companheiras, inclusive que são lideranças de bairros, vocês vão observar que aqui quando cita, por exemplo, a questão, até o Deputado Campos Neto citou a necessidade de um *campus* da UNEMAT

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR AS MENSAGENS NºS 32 E 32-A (PPA), REALIZADA EM VÁRZEA GRANDE, NO DIA 24 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.

aqui em Várzea Grande, Cuiabá também reivindica. Então, onde é que nós achamos isso na LDO? Lá está escrito: “Programa fortalecimento do ensino superior que diz: ampliação de oferta de vaga nos cursos de graduação.” Vagas regulares, tem hoje na UNEMAT dois mil e setecentos e vinte. Aí diz: “expansão do ensino e modalidade diferenciada para capacitação de professores e outros profissionais, mil e trezentos; oferta de ensino de graduação para educadores indígenas, cem; manutenção e fortalecimento dos cursos de graduação e desenvolvimento - número de curso - setenta e quatro; dez *campi* e treze núcleos pedagógicos.” Então, aqui neste ponto, o Deputado vai por a proposta dele, ele vai incluir aqui neste ponto, nessa meta.

Então, essa é uma questão que nós precisamos discutir muito, porque muitas vezes nós que estamos no dia-a-dia da comunidade queremos que o problema seja resolvido. Por isso é importante o orçamento participativo, ter um orçamento que a gente receba na comunidade, e aí aqueles que são candidatos a prefeito, aqui tem o candidato Murilo Domingos também, não só o Campos Neto, vão até a população levar quanto a prefeitura arrecada e, com esse valor, saber onde vamos aplicar os recursos, porque, muitas vezes, as urgências são tantas que todo mundo quer ser atendido naquela ação. Muitas vezes, nós temos que sentar com todas as comunidades e definir qual a prioridade da prioridade.

É a mesma coisa no Estado. Hoje, por exemplo, essa questão da UNEMAT, a nossa Universidade do Estado de Mato Grosso, ela tem um orçamento de mais de 50 milhões de reais, e o Secretário de Fazenda - nós já temos informações - quer reduzir. Quer dizer, nós estamos brigando para ampliar os cursos e querem reduzir o gasto que a UNEMAT tem hoje. Então, aonde é que vamos discutir isso? No orçamento, na LDO.

Não tem só isso. Aqui, por exemplo, eu olhei em relação à educação, e vi que a Secretaria Estadual de Educação fez um levantamento das escolas que não têm quadras, ainda, que não têm quadras esportivas. Então, ela cita aqui a quantidade de escolas que não têm quadras, que precisam de quadras esportivas cobertas.

Nós vemos, também, a questão da saúde, onde não tem um hospital regional, como que vamos chegar com ação do hospital regional.

Então, eu olhei aqui, por exemplo, no ano passado, no ano de 2003, o Estado de Mato Grosso tinha a previsão orçamentária de um valor real, só que, o que foi arrecado em termos de receita, foi 16% além do previsto. Em termos de receita, mas a despesa do Estado foi de 12% além do previsto. Então, houve uma sobra de recurso, mesmo com contingenciamento. O Estado fala que fez contingenciamento, ou seja, fez economia com o dinheiro, mas houve sobra.

E para o ano de 2004, como está 2004? O Estado está arrecadando de acordo com o que se pensou? Vai dar para cumprir as metas? Como estão as metas. Quer dizer, aí vem aquela questão que a Deputada cobrou esta semana, de que o Governo vá à Assembléia Legislativa prestar conta do primeiro quadrimestre, para observarmos se o que está sendo arrecadado realmente está sendo arrecado, onde está sendo aplicado, etc.

Agora, um companheiro ou companheira poderia perguntar assim: Mas para quê, Deputada, para que isso, será que vale a pena? A coisa é tão complicada, difícil, e, às vezes, nós queremos ver ação acontecendo. Nós queremos ver a coisa acontecendo. É importante, sim, é importante a população acompanhar, porque quando ela acompanha o que está arrecadando, onde está sendo aplicado, ela fiscaliza. Ela ajuda a fiscalizar. E o fiscalizador não é só o Deputado que está aqui na mesa, não é só o Vereador. A população, a associação de moradores podem ser grandes fiscalizadoras. Quando você fiscaliza bastante, você começa a questionar, a cobrar e a reivindicar. Quer dizer, os serviços vêm, aparecem. Vocês que são das comunidades sabem da importância de estarmos juntos reivindicando, cobrando, porque os serviços aparecem nas comunidades. Isso é importante. Vejam que em comunidades mais organizadas geralmente é aonde o serviço público

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR AS MENSAGENS NºS 32 E 32-A (PPA), REALIZADA EM VÁRZEA GRANDE, NO DIA 24 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.

chega, aonde o equipamento público chega porque ela é organizada. Quando se tem uma comunidade que não está organizada, ela tem mais dificuldade de receber o serviço público.

Como Deputada Estadual, usamos inclusive a questão do planejamento, do orçamento, porque é um instrumento para termos argumentos para cobrar. Por exemplo, na LDO, que estaremos votando na Assembléia Legislativa, há um artigo que - inclusive ontem o Deputado Carlão Nascimento fez um Requerimento - disponibiliza aos membros da Comissão de Orçamento uma senha para terem acesso à execução orçamentária, ao Orçamento que está sendo arrecadado, como está sendo aplicado, etc. Isso está na LDO do ano passado e este ano está se repetindo.

Uma outra questão importante é disponibilizá-la na *internet*. Como nós podemos ter acesso à *internet*, a Câmara Municipal de Várzea Grande - eu não sei se a Câmara daqui tem acesso público à *internet* - poderia disponibilizar à população o Orçamento, o quanto está sendo arrecadado, onde está sendo aplicado. Quer dizer, essa é uma forma de nós acompanharmos, também.

Uma outra questão que eu coloco é em relação aos servidores públicos. No ano passado não tinha, mas este ano foi incluído um artigo que fala da revisão do vencimento dos servidores públicos estaduais. Eu, inclusive, fiz uma emenda para definir o percentual, porque aqui só diz que haverá revisão se constatar excesso efetivo de arrecadação que eleve a Receita. Se não tiver acesso a essa Receita, se ele não souber quando o Estado arrecada, o servidor público não saberá se realmente tem direito ou não. Então, é importante que tenhamos o percentual definido.

Uma outra questão que a LDO coloca, é sobre a realização de Audiência Pública para tratar da prestação de contas. Quer dizer, para os Deputados receberam anteriormente toda prestação de contas para chegarmos na Audiência Pública e cobrarmos, também.

E queria dizer a toda população de Várzea Grande que nos acompanha de que nós temos que tornar a questão da Audiência Pública, de ouvirmos a população, as suas reivindicações, uma prática, até porque é uma forma de incluirmos nessas peças, às vezes um pouco complicada, as reivindicações que querem que sejam atendidas. Mas não basta só escrever. Muitas vezes nós escrevemos, fica no papel, chega no outro ano e nós sentamos de novo aqui. Escrito no papel, nós temos que cobrar para que isso aqui, de fato, aconteça na prática, no dia-a-dia. Mas, à medida que conseguimos a conquista no papel, nós temos um instrumento para cobrar para que essas coisas, de fato, aconteçam para a população no dia a dia.

Então, eu quero agradecer a presença de todos e de todas e me coloco à disposição, dizer que referendamos essas reivindicações que estão sendo colocadas. A minha emenda na LDO é a questão do salário dos servidores públicos e, também, com relação à educação, uma série de emendas na área de saúde que, se fosse agora especificar, tomaríamos o tempo de outros colegas Deputados.

Eu agradeço e me coloco à disposição. Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Obrigado, Deputada Verinha Araújo.

Com a palavra, o Deputado João Malheiros.

O SR. JOÃO MALHEIROS - Boa-tarde a todos vocês! É uma satisfação muito grande estar aqui.

Eu falava com o Vereador Wallace, agora há pouco, que passei a minha vida toda pública como Vereador. Eu tenho quatro mandatos consecutivos de Vereador e este último, agora, conquistado como Deputado Estadual. Então, a minha prática, a minha vida pública foi sempre em uma Câmara. E quando venho a uma Câmara, sinto-me muito à vontade, sinto muita tranquilidade.

Eu sempre fui defensor das mulheres, enquanto candidato, que nós não tínhamos, o País, o Estado e o Município é machista por excelência. E brigava tanto por mulher. Mas veja o

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR AS MENSAGENS NºS 32 E 32-A (PPA), REALIZADA EM VÁRZEA GRANDE, NO DIA 24 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.

que é que dá. Vale à pena, porque nós queríamos sempre ter companheiras lá e vejam vocês que as mulheres falam e conhecem bem, é bom trabalhar juntos. Muitas vezes o homem não sabe, no supermercado, quanto custa um sabonete e a mulher, até por vivência prática, pela necessidade no cotidiano de arrumar a casa, o homem só bagunça, é que nós temos que saber muito e ouvir muito as mulheres, embora falem um pouco mais do que nós... (RISOS).

Eu quero agradecer a presença do... O pessoal lá fica sorrindo... O meu discurso é assim, vou sempre levando a coisa para o lado do humor para que possamos tornar esta prática, que é um pouco cansativa, um pouco mais atrativa.

Quero agradecer e parabenizar a iniciativa do meu companheiro Yênes Magalhães, Secretário de Estado, que tem sabido entender, contribuir e conversar conosco.

Quero parabenizar a equipe do Governo que tem nos dado uma atenção especial.

Quero cumprimentar a Mesa na pessoa do Deputado Carlão Nascimento, meu companheiro e presidente da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária; da Deputada Verinha Araújo, que era vereadora do PT junto comigo, quando fui presidente da Câmara de Cuiabá - calculem como foi, mas graças a Deus sempre foi beleza, tranquilo -; Deputado Nataniel de Jesus; Vereador Wallace, presidente da Câmara, nos honra muito estar aqui; Vereadora Aziza Baracat; enfim, cumprimento a todos os senhores que se fazem presentes.

Eu queria dizer que, como relator, nós temos a maior boa vontade em querer que seja contemplado o maior número possível de emendas. É como uma casa, e as nossas localidades, as nossas cidades, todas elas têm representantes, como o Deputado Campos Neto, que mostrou realmente o que ele quer para Várzea Grande, assim também é lá no Vale do Araguaia, assim é no Nortão do Estado, enfim, em todos os recantos do Estado de Mato Grosso. Mas, evidentemente, nós temos normas, nós temos limites, e podemos trabalhar em cima das normas e dos limites que a nós são impostos.

Eu quero reafirmar a minha satisfação em aqui estar e dizer que nós já temos 144 emendas apresentadas pelos Srs. Deputados, referentes à Lei de Diretrizes Orçamentárias, e ao Plano Plurianual nós temos 44 emendas já apresentadas também.

No que diz respeito à LDO, matéria da qual nós somos relator, nós iremos analisá-la juntamente com o Deputado Carlão Nascimento, com todos os membros da Comissão e com a equipe do Governo, para que nós possamos levá-la, até o dia 30, ao Plenário daquela Casa, da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, onde haverá debates, debates e debates, e nós haveremos de chegar a uma conclusão, a uma denominação que possa contemplar, da melhor maneira possível, todos os senhores Parlamentares.

Eu deixo um abraço a todos os senhores e me coloco à disposição em meu gabinete na Assembléia Legislativa. Volto a afirmar que é uma honra muito grande estar aqui nesta cidade, onde nós nascemos e nos criamos, sempre junto com ela, sempre vindo aqui, porque se nós somos divididos por um rio, nós entendemos que esse rio Cuiabá não nos divide, muito pelo contrário, é um elo e é uma das coisas que mais nos dá orgulho, tanto para nós cuiabanos como a todo o povo de Várzea Grande. Um abraço a todos, muito obrigado pela atenção (PALMAS).

O SR. CARLÃO NASCIMENTO - Obrigado, Deputado João Malheiros. Convidamos para fazer uso da palavra o ex-vereador por Várzea Grande, hoje presidente do PSDB de Várzea Grande, Dito Loro.

O SR. DITO LORO - Boa-tarde.

Mais uma vez, eu quero agradecer a presença da Assembléia Legislativa nesta Casa. Em nome do Deputado Carlão Nascimento, eu cumprimento toda a Mesa e todos os

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR AS MENSAGENS NºS 32 E 32-A (PPA), REALIZADA EM VÁRZEA GRANDE, NO DIA 24 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.

companheiros que se fazem presentes neste momento histórico de debate de uma lei tão importante como essa para o Estado de Mato Grosso e, também, para Várzea Grande.

A LDO, como já foi colocado, é o momento em que têm que constar as metas e prioridades para o Estado de Mato Grosso e, especificamente, para cada município. Fica meio complicado fazer algumas contribuições, porque eu não sei quais são as metas e as prioridades para o Município de Várzea Grande, o que já tem elencado no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias que foi encaminhado pelo Governo do Estado à Assembléia Legislativa, especificamente para o Município de Várzea Grande.

Mas eu vou tentar contribuir com alguma coisa que entendemos ser importante em função de acompanhamentos, de pesquisas, de debates que fazemos com a comunidade como um todo. Nós temos aqui quatro grandes problemas, Secretário Yênes Magalhães: em primeiro lugar, está a questão da violência, da segurança; em segundo lugar, a questão do saneamento; em terceiro lugar, a questão do emprego; e em quarto, a questão do ensino superior.

Diante deste quadro, eu gostaria de apresentar duas contribuições, aproveitando que no art. 36 da LDO, essa que o Governo mandou à Assembléia Legislativa, diz o seguinte: “CAPÍTULO V, Das Disposições sobre as Transferências Voluntárias”...

Nós sabemos que a questão da segurança pública é de responsabilidade do Estado, mas é uma questão de cunho social, e os municípios, os cidadãos, todos devem assumir essa responsabilidade, no sentido de amenizar e resolvê-la.

Nesse sentido, Secretário, eu gostaria de sugerir, aproveitando essa brecha que a LDO dá, no art. 36, dentro das possibilidades da lei, que fosse criado um termo de cooperação técnica e financeira do Governo do Estado com as guardas municipais existentes no Estado. Em todos os municípios que já têm guarda municipal, que pudesse ser assegurada no orçamento alguma coisa que possibilitasse a melhoria e o entendimento entre a Secretaria de Segurança Pública Estadual e a Guarda Municipal. Seria um trabalho de cooperação, para melhorar essa questão da segurança em nosso município, que tem a Guarda Municipal, e em outros municípios que por ventura venham a ter ou que já tenham a idéia de trabalhar esse tema. Eu acho que se houver essa cooperação do município com o Estado, talvez se possa contribuir para uma melhoria.

Outra questão que eu gostaria de sugerir, se for cabível também - já que foi criada a Agência de Fomento, como foi dito, e ela foi aprovada pelo Banco Central -, porque uma causa da violência também é a questão do emprego, essa é uma das maiores causas - o povo desempregado acaba fazendo um tanto de coisas, gerando automaticamente a violência -, então, eu sugiro que sejam, dentro do que também eu acho que consta no art. 36 da LDO, feitos alguns termos de cooperação, de parceria, para possibilitar treinamentos, com a participação do município, do SEBRAE, das universidades, fazendo um trabalho também no que diz respeito à questão da geração de renda e emprego. É preciso ver como poderia ser alocado recurso na LDO, porque se não tiver dotação orçamentária, depois não pode nem discutir; tendo dotação orçamentária, já se tem possibilidade de discutir como poderão ser, no futuro, encaminhadas essas questões.

Eram essas as duas contribuições que eu gostaria de deixar para o grupo de trabalho. Também quero parabenizá-los pela iniciativa e desejar que isso possa continuar. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Agradecemos a contribuição dada pelo ex-Vereador Dito Loro.

Com muita honra, nós registramos a presença do Vereador Antônio Cardoso, de Várzea Grande, que, com a licença do Deputado Campos Neto, assumirá uma vaga na Assembléia Legislativa em breve.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR AS MENSAGENS NºS 32 E 32-A (PPA),
REALIZADA EM VÁRZEA GRANDE, NO DIA 24 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.

Nós temos mais dois inscritos, que são o ex-Deputado Benedito Pinto e a Vereadora Aziza Baracat. Passo a palavra à vereadora, por uma questão de deferência.

Com a palavra, a Vereadora Aziza Baracat.

A SR^a AZIZA BARACAT - Inicialmente, quero cumprimentar a Mesa na pessoa do Deputado Carlão Nascimento, Secretário Yênes Magalhães, Deputada Verinha Araújo, Deputado João Malheiros, Deputado Campos Neto, demais autoridades, imprensa, comunidade presente, pessoal de Várzea Grande, Cuiabá. Unidos em um só objetivo que é discutir os nossos problemas e para que o Orçamento contemple também o nosso município, de acordo com as solicitações nossas.

Nós participamos, no ano passado, de uma audiência pública semelhante a esta, Deputada Verinha Araújo, em que Várzea Grande também deu algumas contribuições. Nós só ficamos tristes com uma coisa: desde o ano passado e antes do ano passado - voltando ao assunto da UNEMAT -, logo que assumi essa Câmara aqui de Várzea Grande, o primeiro ato meu foi um requerimento solicitando realização de uma audiência pública para se discutir a instalação aqui de um *campus* da UNEMAT. E nós já temos aqui uma lei aprovada pela Assembléia Legislativa, uma lei, de autoria do ex-deputado Batico de Barros, de 1999. Nós fizemos essa audiência pública e estivemos em vários eventos. Eu estive em Brasília pedindo apoio dos Parlamentares - com meu dinheiro; nem passagem a Câmara me deu. Então, nós ficamos tristes... Eu lembro, não era o senhor o Presidente... Tudo bem! Mas nós ficamos tristes porque é um anseio do povo; uma lei que já existe, que é de 1999. Nós fizemos até duas audiências públicas com o Governador - o ex-Deputado Benedito Pinto se lembra disso aí.

Então, ficamos assim, porque até hoje Várzea Grande não tem um *campus* da UNEMAT. Eu fiz mais, Deputado Carlão, eu coloquei no Orçamento de Várzea Grande a construção de um *campus* da UNEMAT. Não sabemos se é falta de espaço, se é falta de vontade política, se é falta mesmo de dar o apoio para os nossos estudantes carentes. Então, a luta não é fácil.

Então, eu quero reivindicar também, somar agora ao pedido do nosso Deputado Campos Neto. Eu quero reforçar esse pedido de podermos contar em Várzea Grande com essa instituição de ensino superior. Por que os nossos jovens abandonam a faculdade no meio do caminho? Porque não podem pagar.

E outra coisa, se não for o *campus* da UNEMAT que o Governo seda bolsas para os nossos alunos carentes. Então, eu como educadora tenho que defender a educação de todas as maneiras.

Um outro pedido: nós gostaríamos que Várzea Grande tivesse mais umas três escolas do ensino médio. Há uns bairros aqui que não têm, como o 24 de Dezembro, o 13 de Setembro, o 15 de Maio e outros bairros próximos. Então, há a deficiência de um colégio de ensino médio - o antigo 2º Grau. É competência do Estado criar essas escolas do ensino médio.

Quanto à Prefeitura, nós temos cobrado para o nosso município a construção das creches, Deputado João Malheiros. Nós temos deficiência, muita deficiência. Há poucas creches. Como é que vamos oportunizar às nossas mães de famílias trabalharem, se elas não têm onde deixar seus filhos? Então, essa é uma luta nossa aqui no município. Nós estamos pedindo a criação dessas creches. Então, nós esperamos ser atendidos nas nossas reivindicações.

Outra coisa, na parte da saúde nós estamos pedindo a criação de um centro de tratamento oncológico - tratamento de câncer. Olhem, não é brincadeira! É grande o número de pessoas que hoje enfrentam essa doença. Eu tive câncer e fiz todo o meu tratamento em Cuiabá, mas eu acho que Várzea Grande já merece, já comporta um centro de tratamento oncológico, porque ficar só para Cuiabá... Pessoas de todo Mato Grosso vêm se tratar em Cuiabá. Então, onde é que vai ser feita a quimioterapia, pelo menos a quimioterapia. A radioterapia é feita no Hospital Santa Rosa e no Hospital Santa Casa, mas é insuficiente porque há muitas pessoas com esse problema.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR AS MENSAGENS NºS 32 E 32-A (PPA),
REALIZADA EM VÁRZEA GRANDE, NO DIA 24 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.

Na LDO já está constando esse centro, mas, talvez, seja preciso uma parceria com o Governo do Estado.

Além disso, há outras coisas mais, mas eu acho que já tomei muito tempo. Nós estamos aqui aproveitando a oportunidade e agradecendo à Assembléia Legislativa por esse brilhante trabalho, não só aqui, em Várzea Grande, como, também, em Cuiabá, na nossa capital.

Então, era essa a minha sugestão, o meu pedido e nós agradecemos se formos atendidos.

Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Nós queremos agradecer a Vereadora Aziza Baracat, pela excelente contribuição que dá ao debate aqui.

Convido para fazer uso da palavra o ex-Vereador aqui por Várzea Grande e Deputado por vários mandatos. Hoje, o ex-Deputado Benedito Pinto é Ouvidor Geral da Assembléia Legislativa e também quer dar a sua contribuição. Experiente que é, já trabalhou várias e várias vezes em LDO, Orçamento... O Sr. Benedito Pinto é uma cabeça pensante que nós temos na Assembléia Legislativa.

O SR. BENEDITO PINTO - Exmº Sr. Deputado Carlão Nascimento, Presidente da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, em seu nome cumprimento todos os demais membros da mesa.

Quero cumprimentar também essa população de Várzea Grande aqui presente, essas lideranças em nome da Vereadora Aziza Baracat.

Dizer da satisfação, Deputado Carlão Nascimento, de voltar à Câmara de Várzea Grande que é um dos cargos que eu ostentei com muito orgulho nesta cidade, como filho de Várzea Grande, além de, por dois mandatos, eleito Vereador nesta cidade e com o privilégio de contribuir muitíssimamente para com o Poder Legislativo, inclusive conseguindo fazer este prédio onde é a sede do Poder Legislativo. Quando eu entreguei ao Vereador Batico de Barros, que substituiu-me na Presidência, já estava em fase de acabamento. Hoje, nós temos um prédio que comporta muito bem a Câmara Municipal de Várzea Grande. Quando eu assumi, nós tínhamos uma deficiência muito grande, porque a sede do Legislativo de Várzea Grande, Deputado Nataniel de Jesus, era em uma casa, na Avenida Couto Magalhães, com um plenário e duas salas. Nós tínhamos a necessidade e fizemos um trabalho para vir para cá.

Deputado Carlão Nascimento, eu tive o privilégio, como Parlamentar, de contribuir para com o que nós vivemos hoje no Estado de Mato Grosso, que é o crescimento econômico. Eu propus, e foi aprovado na Assembléia Legislativa, o Deputado Carlão Nascimento estava conosco, o Fundo Rodoviário Estadual, que depois foi ampliado para fundo rodoviário e habitacional que é o FETHAB. Este recurso é a redenção, tem sido a redenção do Estado de Mato Grosso em todo aspecto de desenvolvimento nesses últimos cinco anos.

Pensando em contribuir com Mato Grosso, para que pudéssemos acabar com aquela situação que vivia o Estado, em que todo ano nós tínhamos que decretar emergência em várias regiões do Estado, implantar um emergencial para que pudéssemos tirar a safra do Estado do local plantado, e prevendo isso, nós criamos o Fundo Rodoviário Estadual, que é uma lei de minha autoria, que o Governador Dante sancionou e depois ampliou. E hoje essa lei está sendo discutida pela Assembléia Legislativa com a população e nós temos uma previsão para o ano que vem de quase 300 milhões de receita, em que uma grande parte vai ser empregada para manutenção, melhoramento e conservação das estradas, e uma parte significativa, inclusive Secretário Yênes, nós temos observado que a parte de habitação que está sendo colocado na proposição para o ano que está no PPA é sem dúvida um programa muito importante para Mato Grosso. Nós temos tido a resposta disso aí na execução do orçamento deste ano, onde está previsto o Governo aplicar em torno de 90

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR AS MENSAGENS NºS 32 E 32-A (PPA),
REALIZADA EM VÁRZEA GRANDE, NO DIA 24 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.

milhões para habitação no Estado de Mato Grosso. Nós temos visto já um resultado muito importante disso.

Em termos de progresso, Deputado Carlão, nós entendemos que Mato Grosso está à vista de todos nós. A conquista que nós tivemos, com a participação de Vossa Excelência e outros Deputados na redenção da parte energética, fez com que o Estado alcançasse a credibilidade dos empresários de todo o Brasil, e que para cá estão vindo, já vieram, estão vindo, estão se implantando no Estado. Eu quero dizer a vocês: não tenham dúvida, porque serão muito mais.

Agora, o que nós precisamos, Deputado Campos Neto, de Várzea Grande, Deputada Verinha Araújo, Deputado Nataniel de Jesus, Deputado João Malheiros, definitivamente - e eu lutei com isso por muitos anos na Assembléia Legislativa, colocando recursos no Orçamento, mas nunca consegui -, é implantar o Distrito Industrial de Várzea Grande com capacidade, Deputado, para aqui aportar as empresas que irão beneficiar uma parcela da produção do norte do Estado de Mato Grosso. Várzea Grande não pode correr o risco de perder o segundo lugar em receita por não ter aqui, Deputado Nataniel de Jesus, um complexo industrial.

Então, eu acredito e gostaria que o Secretário Yênes Magalhães, junto ao Governador Blairo Maggi, porque nós entendemos que ele, por certo, entenderá essa reivindicação de Várzea Grande, nos ajudasse porque nós precisamos que seja desapropriada uma área de, pelo menos, 300 hectares aqui, no município, e que seja programado um grande Distrito Industrial. Nós já perdemos para o norte, eu acredito, mais de cem empresas que estariam aqui, em Várzea Grande, mas não estão porque não temos espaço. Perdemos, à época, por não cedermos espaço a essa grande empresa que está em Cuiabá, a Antarctica. A Antarctica era para estar aqui, em Várzea Grande. Por não termos espaço, por não termos um parque industrial, perdemos para Cuiabá. Quer dizer, não perdemos. Nós estamos sendo beneficiados, mas essa empresa poderia estar aqui, no nosso município, e, com certeza, garantindo essa posição que não admitimos que nos seja tirada, da segunda maior arrecadação do Estado de Mato Grosso.

Então, eu gostaria que o Governador Blairo Maggi fosse sensibilizado nesse sentido. Aqui, nós estamos revisando a lei que irá nortear os próximos três anos, porque o ano em vigor já está no orçamento, mas 2005, 2006 e 2007 eu creio que serão suficientes para que possamos, a partir do ano que vem, já ter aqui essa garantia da aquisição dessa área e da implantação de um grande distrito industrial para a cidade de Várzea Grande. Aí, nós teremos a certeza de que iremos ter, sem dúvida, a manutenção desse nome neste município.

O comércio de Várzea Grande tem correspondido muito, graças a um trabalho que tem sido feito, pela administração atual, de trazer empresas do comércio para cá. Mas na parte de indústria, nós sofremos uma queda consideravelmente nesses últimos quinze anos. As maiores indústrias que tinham aqui, as que não fecharam, foram obrigadas a sair e se instalar em outro lugar.

Então, hoje, eu creio que o fator principal para Várzea Grande é o problema do distrito industrial. E também, diante do complexo processo de transporte coletivo, nós não teremos condições de atender Várzea Grande no conglomerado de forma eficiente, se não fizermos o mesmo que fizemos no centro de Várzea Grande, no Bairro Cristo Rei, que é um terminal que faça integração na grande Cristo Rei e assim nós teremos essa ligação Várzea Grande/Cuiabá, satisfatória para toda população.

Então, eu creio que essas duas contribuições, Deputado Carlão Nascimento, Deputado João Malheiros, Relator da LDO, se nós não tivermos condições de implantar o distrito industrial apenas em 2005, vamos programar 2006 e 2007 que, sem dúvida será importantíssimo para Várzea Grande.

No mais, estamos à disposição dos Srs. Deputados na Ouvidoria da Assembléia Legislativa. Estamos contribuindo com a Mesa na parte de elaboração das emendas dos Poderes para

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR AS MENSAGENS NºS 32 E 32-A (PPA), REALIZADA EM VÁRZEA GRANDE, NO DIA 24 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.

o PPA, uma vez que na reformulação não veio constando o anexo de outros Poderes. A Mesa Diretora nos determinou e já foram elaborados, já fizemos todas as propostas do Poder Judiciário, do Poder Legislativo, do Tribunal de Contas e do Ministério Público que também enviou uma proposta para a Assembléia Legislativa.

Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Agradecemos as palavras e a contribuição dada pelo ex-Deputado Benedito Pinto.

Com a palavra, o Sr. Presidente da Câmara, Vereador Wallace Santos Guimarães.

O SR. WALLACE SANTOS GUIMARÃES - Gostaria de cumprimentar o Deputado Carlão Nascimento, Deputada Verinha Araújo, os Deputados Nataniel de Jesus, Campos Neto, João Malheiros; o Secretário de Planejamento Yênes Jesus de Magalhães; os Vereadores aqui presentes, Vereador Cardoso, Vereadora Aziza, o suplente companheiro Ferrinho; o ex-Deputado Benedito Pinto, pessoa para quem tive a honra de trabalhar, ajudando em suas campanhas em épocas passadas; os Presidentes de associações de bairros; Lideranças aqui presentes; senhoras e senhores; imprensa.

Bem, eu gostaria, em primeiro lugar, de agradecer e dizer que é uma honra, não só em meu nome, mas de todos os Vereadores desta Casa de Leis, a oportunidade que a Assembléia Legislativa está nos dando de podermos apreciar, na cidade de Várzea Grande, uma discussão de fundamental importância que é a Lei de Diretrizes Orçamentárias e o Plano Plurianual.

E também, de certa forma, tenho a plena convicção de estar inserido já como meta pelos nobres Deputados aqui presentes e pelos demais ausentes, o hospital regional de Várzea Grande. O que nós entendemos, depois da explanação do Deputado Campos Neto, é que desde 1990 a população era em torno de 160 mil habitantes, e que para 2004, aproximadamente, dobrou-se o contingente populacional e o nosso pronto-socorro municipal, que na verdade não é um pronto-socorro municipal de Várzea Grande, nós entendemos que é um hospital e pronto-socorro municipal da Baixada Cuiabana e do Estado de Mato Grosso, porque aqui atendemos Várzea Grande, Cuiabá e, com certeza, o Estado de Mato Grosso.

Infelizmente, ele foi planejado para uma população muito menor que a atual. E, sem dúvida nenhuma, hoje Várzea Grande suporta um hospital regional, de preferência. Nós sabemos que é um anseio muito grande da região do Grande Cristo Rei, até mesmo porque o aeroporto, de certa forma, acaba isolando aquele bairro.

E também a gestão plena para o Município de Várzea Grande, porque à proximidade com Cuiabá, de certa forma, é muito boa, como diz o Deputado João Malheiros, a ponte está ali, e o rio para nos unir e não para nos separar.

Mas Várzea Grande não pode ser avaliada como grande bairro de Cuiabá. Para vocês terem uma idéia, hoje aqui em Várzea Grande nós estamos tendo o teste de trânsito e de moto na nossa cidade. O povo saía aqui de Várzea Grande para fazer o teste de moto lá em Cuiabá. Imaginem o quanto isso prejudica as nossas auto-escolas, em uma competitividade de certa forma desleal, não por culpa das auto-escolas de Cuiabá, mas por não termos esse favorecimento na nossa cidade.

Aqui, para vocês terem uma idéia, nós não temos a Delegacia da Receita Federal e outros fatores. Na verdade, a proximidade de Várzea Grande e Cuiabá é muito boa, mas, de certa forma, acaba prejudicando.

Se formos avaliar a saúde, nós fazemos alta complexidade com precariedade, por quê? Porque não temos realmente recursos. Se formos avaliar Cuiabá, que tem mais que o dobro da nossa população, vamos ver que é beneficiada com recurso muito além do que Várzea Grande recebe. Parabéns para Cuiabá. Não queremos, em hipótese alguma, pensar que possa diminuir. Pelo

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR AS MENSAGENS NºS 32 E 32-A (PPA),
REALIZADA EM VÁRZEA GRANDE, NO DIA 24 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.

contrário, tem que aumentar. Mas o Município de Várzea Grande acaba deixando por desejar por causa desses investimentos.

E quero aqui parabenizar os Deputados e dizer que graças a Deus entrei na política, me parece, no momento certo, porque, por muito tempo ou pouco tempo na política, eu farei parte de uma história que está me deixando muito contente.

O Governador Blairo Maggi assumiu o Governo e eu comecei a ver a interação dos Poderes, o Poder Legislativo Municipal, o Poder Legislativo Estadual e o Poder Executivo. Eu estou vendo, sem querer denegrir com a imagem de políticos do passado, muito pelo contrário, porque foram eles que acrescentaram, que fizeram o acontecimento de hoje, o investimento estadual na cidade de Várzea Grande.

E aqui eu quero parabenizar os Deputados, o Governador Blairo Maggi. Para terem uma idéia, nós tivemos em um ano e pouco, em um ano e seis meses, o asfalto da Praia Grande, o asfalto do Pai André, a construção de cem casas populares. Estamos tendo, agora, o asfalto da linha de ônibus, através de uma parceria do Poder Executivo Municipal e o Poder Executivo Estadual. Então, isso me traz um contentamento muito grande, o que nos faz, realmente, pensar em continuar no processo político.

Eu tenho certeza de que daqui para frente, realmente, a política, os homens públicos, de um modo geral, com essa interação, farão a diferença política. Sem essa interação dos Poderes Legislativos, Executivos Estaduais, Municipais, Federais, realmente não tem como a população ser beneficiada na sua qualidade de vida.

Eu quero agradecer a oportunidade dos Srs. Deputados estarem trazendo essa discussão, dizer que esta Casa de Leis, na pessoa de todos os Vereadores, estarão sempre de braços abertos para recebê-los. No mais, dizer que é uma honra ter vocês aqui conosco. Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Nossos agradecimentos à contribuição dada pelo Vereador e Presidente da Câmara Wallace Guimarães.

Convidamos para fazer uso da palavra, o Sr. Antônio Cardoso, Vereador por Várzea Grande.

O SR. ANTÔNIO CARDOSO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Vereadores, assistência aqui presente.

Os Srs. Deputados hoje nos trazem uma alegria muito grande em poder ver aqui a Assembléia Legislativa, representada por quatro Deputados, trazendo a LDO para ser discutida no Município de Várzea Grande. Isso nos deixa feliz, nos deixa alegre. Nós chegamos um pouco atrasado, não sabemos quem fez uso da palavra, o assunto que trouxe, mas temos muita coisa aqui que Cuiabá e Várzea Grande têm que caminhar juntos. Uma delas está nos trazendo muita dor de cabeça, nesses últimos dias, que foge à competência do Município de Várzea Grande. E hoje nos alegra poder passar para os nossos Deputados Estaduais esse problema.

O ex-Deputado Benedito Pinto, que foi vereador por dois mandatos, inclusive um de seis anos nesta Casa, onde tive o privilégio de acompanhá-lo durante esses dez anos como Vereador aqui e vimos a sua luta, deu um toque nessa situação, que é a questão do terminal de integração do Município de Várzea Grande. Um terminal muito bonito, construído com recurso do Governo do Estado, em parceria com a Prefeitura de Várzea Grande, mas que hoje as empresas que estão aí, Srs. Deputados, há trinta anos explorando o transporte coletivo, não querem de maneira nenhuma fazer a integração. E, o que é pior, essas empresas, há mais de cinco anos, estão com as suas concessões vencidas. Nós ainda não vimos um meio de fazer com que elas cumpram a lei e sabemos que a competência é do Governo do Estado, é da Assembléia Legislativa, e não da Câmara Municipal de Várzea Grande.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR AS MENSAGENS NºS 32 E 32-A (PPA),
REALIZADA EM VÁRZEA GRANDE, NO DIA 24 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.

Nós temos uma empresa em Várzea Grande que está com a competência de trazer dos bairros até o terminal, ela também está com deficiências, não resta dúvida, mas na semana que vem chegarão quinze ônibus novos, que vão completar a frota, mas nós estamos vendo, Deputada Verinha Araújo, uma disputa, uma luta para que o projeto não dê certo, porque quando as coisas são desorganizadas é mais fácil alguém faturar em cima.

Nós temos uma empresa da qual todo mundo tem conhecimento, todo mundo sabe que essa empresa está em um paraíso fiscal, tem apenas um representante dela aqui, e ela já mudou de nome umas quatro vezes. Mas essa concessão é intermunicipal, é muito séria essa situação, foge à nossa competência como vereador, está aí essa situação, e mesmo nessa situação, ela não quer utilizar o Terminal de Integração de Várzea Grande.

Nós queremos deixar essa preocupação com os senhores, porque é muito sério o que está acontecendo nessa área. O último nome dessa empresa, porque ela já teve o nome de Nova Era; de Nova Era passou para Estrela Dalva; de Estrela Dalva para Arco Íris; ultimamente ela se chama Arara Azul, daqui a uns dias nós não sabemos o que ela vai ser. Ela está com a concessão vencida...

Não sei até onde a AGER pode tolerar algo dessa natureza, porque há poucos dias eles prenderam um ônibus particular, que apenas pegou uns passageiros aqui na rua, desceu para Cuiabá, e antes de chegar a Cuiabá já estava preso, mas uma empresa com cinco anos de concessão vencida, circulando com latas velhas, caindo os pedaços, uma empresa intermunicipal... Isso é algo que nos deixa muito tristes, por acontecer nessa época em que nós estamos vivendo.

Tem ônibus com mais de vinte anos de uso, caindo os pedaços, que sai do Grande Cristo Rei, que sai aqui do Marajoara, aqui de Várzea Grande, e está indo para o centro de Cuiabá.

Vem um projeto como esse, que nós sabemos que é um esforço dos Deputados, que é um esforço do Governo do Estado, para a integração do transporte coletivo entre Cuiabá e Várzea Grande, e uma empresa fica numa situação dessa, trabalhando dessa forma.

Nós queremos deixar esta preocupação para Vossas Excelências nos ajudarem a fazer alguma coisa, porque quem vai perder é o povo. Por que eles não querem integrar? Porque antes eles saíam do Marajoara, no centro de Várzea Grande deixavam o passageiro, era uma passagem; daqui para o centro de Cuiabá, uma segunda passagem; e do centro de Cuiabá para o Osmar Cabral, para o Pedra 90, ou qualquer outro lugar, uma terceira passagem. E agora vai cair para uma passagem?!

Realmente, será difícil fazer esse povo entrar no eixo, mas eu acredito que eles têm que cumprir a lei, porque eles não são donos da verdade. O que eles têm feito até agora é um desrespeito às leis estaduais e às leis municipais, porque mesmo que o transporte seja intermunicipal, hoje já existe uma autorização para que a Guarda Municipal e a STU de Várzea Grande façam a fiscalização, mas está muito difícil. Eu gostaria de deixar alguma coisa dessa natureza registrada.

Outra coisa que eu gostaria de falar, e o Vereador Wallace já deu um toque, talvez alguém já tenha falado nesse sentido, é sobre o hospital macrorregional que será construído em Várzea Grande. Eu acredito que será construído pelo Governo e pela Assembléia Legislativa que temos hoje. Esse hospital será construído em Várzea Grande.

Senhores, quantas vezes, dentro do Hospital de Várzea Grande ou mesmo dentro do Pronto Socorro de Cuiabá, nós vemos uma pessoa daqui - nós não somos contra e jamais poderemos rejeitar alguém que veio de Alta Floresta ou de outro município, jamais alguém chegará aqui e não o receberemos porque temos alguém de Várzea Grande - ir a óbito porque as UTIs estão ocupadas com alguém de Sinop, de Alta Floresta, de várias partes do Estado, e o nosso povo vai a óbito porque não tem uma vaga na UTI. Isso já aconteceu e não foi uma vez nem duas.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR AS MENSAGENS NºS 32 E 32-A (PPA),
REALIZADA EM VÁRZEA GRANDE, NO DIA 24 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.

A construção do Hospital Macrorregional do Cristo Rei é uma bandeira. Se Deus quiser, eu vou me juntar aos companheiros Deputados no mês de agosto, quando tomarei posse na Assembléia Legislativa para dar continuidade ao trabalho do Deputado Campos Neto. Nós queremos dar a nossa contribuição para que o hospital macrorregional seja construído. E dentro desse eixo, nesse local onde está locada a construção desse hospital, nós temos três universidades nessa área, e poderá ser aproveitado o trabalho das pessoas que estão fazendo medicina e outros cursos de que o hospital precisa. Então, será muito bom para nós da Grande Várzea Grande e da Baixada Cuiabana ter esse hospital.

Era isso que eu gostaria de colocar, e quero agradecer a vinda da Assembléia Legislativa hoje para o nosso plenário da Câmara Municipal, por poder me congratular com o companheiro Dito Loro, que teve um mandato nesta Casa muito brilhante, foi um mandato que marcou a época em que ele esteve aqui. Eu já estou aqui há três mandatos, e os companheiros que passaram por esta Casa deixaram uma grande contribuição, com certeza.

O Ex-Deputado Benedito Pinto teve, em sua época, a brilhante idéia de construir esta Casa de Leis neste local, porque era uma situação bastante difícil. A Câmara Municipal funcionava apenas com duas salas medindo 4 x 4, uma para a oposição, outra para a situação, e uma salinha para o plenário. Era uma situação bastante difícil. O Deputado Benedito Pinto participou apenas da inauguração desta Casa e daqui foi para a Assembléia Legislativa, onde exerceu três mandatos como Deputado Estadual.

Muito obrigado a todos os presentes, para mim é um privilégio poder, no dia de hoje, ver aqui a Assembléia Legislativa e muitas pessoas do nosso bairro. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Agradecemos as palavras do Vereador Antônio Cardoso e o esperamos, em breve, lá na Assembléia Legislativa conosco.

Com a palavra, o Sr. Deputado Nataniel de Jesus.

O SR. NATANIEL DE JESUS - Eu quero cumprimentar as autoridades que compõem a Mesa na pessoa do Deputado Carlão Nascimento; também quero cumprimentar as senhoras e os senhores na pessoa do nosso amigo ex-Deputado, brilhante em sua fala, o nosso colega Benedito Pinto.

Eu não ia falar, porque eu queria mesmo ouvir, mas eu acho que tenho uma função, não que os outros Deputados, não que o Secretário não tenha essa função - mas eu prefiro, às vezes, me reservar mais no falar e ouvir mais, porque eu aprendo muito mais ouvindo. Sei que existem muitos problemas aqui em Várzea Grande - como existem problemas em todos os municípios. Existem municípios aí que eu não sei como o povo agüenta.

E vou falar uma coisa: aqui também não é diferente não! Devido à população, o número expressivo populacional o povo aqui é muito passivo. Não sei como o povo agüenta tanto aroxo, tanta deficiência em vários setores, na segurança, no transporte, educacional, na saúde... Não tem um ponto que o povo fale assim: "nisto aqui nós estamos bem". Até para fazer uma caminhada, um *cooper* nem para isso ele tem espaço.

Não sabemos nem onde podemos elogiar. Eu acho que temos que andar com um lenço no bolso e a cada hora torcer o lenço, porque é só choradeira. E tem que chorar mesmo, tem que participar de audiências públicas, tem que participar mais, tem que cobrar mais. Aí esta exposta a problemática só deste município. Nós ouvimos aqui problemas só de Várzea Grande. Vocês não ouviram os de Cuiabá, não ouviram os de outros municípios.

E, às vezes, eu fico ali na Assembléia Legislativa ouvindo também, os Deputados, que parece-me que só puxam a sardinha para a brasa lá de Rondonópolis; nem de Cuiabá mesmo

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR AS MENSAGENS NºS 32 E 32-A (PPA), REALIZADA EM VÁRZEA GRANDE, NO DIA 24 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.

quase que não se fala. Tudo é Rondonópolis, tudo é Rondonópolis, tudo é Rondonópolis! E eu fico questionando: e Cuiabá e Várzea Grande?

Várzea Grande tem que ter mais respeito com Várzea Grande, assim também como com Cuiabá. Eu moro em Cuiabá e vejo que Várzea Grande é irmã, é irmã gêmea. Como disse aqui, acho que foi o Vereador Wallace que falou, não é o rio que separa, o rio une, é a cola, é a goma que passa para colar os dois municípios. Várzea Grande é a irmã gêmea de Cuiabá; elas estão juntas; estão coladas pelo rio; não estão separadas, estão coladas.

Vereadora Aziza, eu concordo com Vossa Excelência, concordo com o vereador Wallace, no tocante ao hospital. Aliás, Vossa Excelência falou sobre o hospital. Ele falou sobre a receita, sobre a Secretaria. Tem que desafogar um pouco Cuiabá e tem que dar privilégios para o povo deste município. Nós temos que dar privilégios e dar condições de vida melhores à população várzea-grandense.

Nós temos que ver, também, vereador Cardoso, a questão desses ônibus. Isso é uma vergonha. Tem que mandar prender, hoje. Se o ônibus, o coletivo, não pode atender a população, então não saia. Fique preso na garagem. Tem que estar preso ou tem que ter condições descentes, ser fiscalizado anualmente, de preferência de seis em seis meses, para que a população possa trafegar, possa usar o ônibus. Muitas vezes, o ônibus está lotado, acima do limite, da capacidade. Já não chegar ter um banco duro?

Eu sou do Rio de Janeiro. Em Petrópolis havia umas linhas de ônibus, umas empresas que têm aquele banco duro. Banco tem que ser estofado, não tem que ser daquele material de plástico, de fibra. Aquilo traz problemas à coluna. Se bater em um buraco, pois temos muitas ruas esburacadas, causa um desgaste. Já não chega de dor? Será que cada vez que pegar um ônibus desse, o povo tem que sentir mais dor? Já não basta a dor no bolso, dor na coluna, pisadas nos pés, ter de enfrentar filas?

Lá em casa nós trocamos a empregada. Ela foi sábado, pela primeira vez, e já chegou atrasada. Ela falou assim: “olha, desculpe-me, mas o ônibus teve um problema lá em Várzea Grande...” E esse ônibus é o que o senhor falou, essa Arara. Não pode ser chamada de arara azul, porque a arara azul é símbolo de Mato Grosso. Essa tem que ser uma arara descolorida. Não deve ser nem arara. Nós estamos falando assim, mas temos que tomar providências.

Eu anotei aqui cada um que pronunciou, desde a Deputada Verinha Araújo até o Vereador Cardoso eu vim anotando. Nós vamos trabalhar, eu vou trabalhar junto à Deputada Verinha Araújo, ao Sr. Yênes, ao Deputado Carlão Nascimento, junto ao senhor. Benedito Pinto, eu vou lhe procurar.

Eu vou trabalhar junto à senhora, Vereadora. Eu vou lhe procurar. Vamos buscar, sim, o hospital para cá, vamos trabalhar.

O Governo Blairo Maggi é um Governo sério - não que os outros não sejam -, mas ele é sério, ele é sério demais. Os outros eram sérios, mas este é sério demais. Ele vai além da medida. Ele quer transformar Mato Grosso, sim, numa potência não só de soja, não. Ele quer deixar isso aqui às claras, quer dar condição de vida digna para a população mato-grossense, para aqueles que nasceram aqui e para aqueles que estão chegando aqui.

Deputados, eu me coloco à disposição desse Governo para auxiliar, para ajudar, Secretário Yênes, para planejar no que for necessário. Podem contar com o Deputado Nataniel de Jesus! Podem contar! Eu estarei aí para lutar por vocês; estarei lutando por Várzea Grande, por Cuiabá, por todo o Mato Grosso, especialmente aqui por Várzea Grande. É uma vergonha! Nós temos que sair daqui com lenço na mão. Dá vontade de chorar ao ver tanta necessidade... Várzea Grande que é conhecida como município de indústrias... Nós precisamos, sim, desapropriar, Benedito Pinto, tem que desapropriar mesmo. Desapropriar-se aí para tanta coisa... Por que não trazer

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR AS MENSAGENS NºS 32 E 32-A (PPA), REALIZADA EM VÁRZEA GRANDE, NO DIA 24 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.

para cá indústrias? Nem todo mundo tem capacidade, nem todo mundo tem o dom de plantar, nem todo mundo tem o dom de estar lá nas terras cultivando. Ora, quem gosta, gosta; vai fazer outra coisa. Quem tem condição, vai plantar; e quem não tem condição, que está aqui no município, que está aqui num centro populoso como Várzea Grande e Cuiabá, onde é que vai plantar? Tem que trabalhar na indústria e no comércio, e nós temos que dar condição de trazer indústrias para cá. Assim como também temos que implementar uma política também para dar condição para aqueles que querem abrir o seu comércio, a sua loja.

Nós precisamos combater o Fome Zero, Deputada Verinha Araújo, e gostaria que Vossa Excelência ajudasse nisso, porque o Fome Zero, nós vamos combatê-lo dando trabalho, dando condição para aqueles que querem abrir sua loja, sua indústria, sua pequena indústria, seja ela micro, seja ela de fundo de quintal, mas que você tenha condição de trabalhar, sustentar seus filhos. Nem todo mundo pode ter alguns hectares para plantar.

Então, nós que moramos em grandes centros como Cuiabá e Várzea Grande, precisamos muito mais de comércio e de indústria para dar emprego para aqueles que estão no nosso município.

Quero agradecer a atenção de todos, por isso eu me calei. Eu queria ouvir dos senhores, porque eu conheço muito problema de Várzea Grande de perto, mas eu queria conhecer, eu queria que os senhores registrassem as queixas. Eu acato suas queixas e vou colocar para frente. Estou com a senhora, mais uma vez quero citar seu nome, pela terceira vez, porque tem que agradecer se fizer, se não fizer não tem que agradecer coisa nenhuma.

Eu estou aqui, todos nós estamos aqui cumprindo nosso dever. Não batam palmas para mim. Só batam palmas se resolver, se não resolver podem mandar vaia. Eu não quero ser reeleito se não tiver serviço prestado para a população. Se tiver serviço conto com vocês. Se não tiver, não é preciso nem lembrar de mim. É assim que tem que ser. Homem público tem que ser assim, trabalhar pelo povo, se não tiver esse compromisso tchau, tchau. É como a Xuxa fala, beijinho, beijinho, tchau, tchau. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Obrigado pelas palavras, Deputado Nataniel de Jesus. Vamos passar a palavra, por dois minutos, à Deputada Verinha Araújo.

A SR^a VERINHA ARAÚJO - Eu queria só responder a nossa Vereadora Aziza Baracat, que levantou duas questões, uma sobre a UNEMAT e a outra com relação à questão do câncer, do diagnóstico do câncer.

Com relação à UNEMAT, Vereadora, foi bom ter informado isso na minha fala inicial. Infelizmente há um pensamento do Governo, está expresso pelo Secretário de Fazenda, de reduzir os recursos da UNEMAT de mais de cinquenta milhões reduzir para quarenta milhões. Precisamos ficar em alerta, porque isso foi transmitido aos Deputados na semana passada pelo Presidente da Assembléia Legislativa, inclusive com o Secretário de Fazenda. Isso é preocupante, porque hoje a Universidade do Estado de Mato Grosso está presente no Estado todo, inclusive com uma luta muito grande até dos próprios Deputados e Vereadores, para que o ensino superior chegasse aos municípios, já que o acesso é público. E temos reivindicação de todos os municípios hoje, inclusive de Cuiabá e Várzea Grande para a UNEMAT se instalar aqui.

Então, eu já quero deixar a senhora em alerta porque ao reivindicarmos UNEMAT para Várzea Grande e Cuiabá temos que garantir que os recursos da UNEMAT sejam garantidos, que eles sejam, inclusive, ampliados para além daquilo do que é aplicado hoje.

Com relação ao Hospital Regional, que foi reivindicado aqui pelo Vereador Cardoso, eu quero dizer que se Vossa Excelência pegar Cuiabá e Várzea Grande verá que não temos Hospital Regional. Nós temos o Pronto-Socorro de Várzea Grande, temos o Pronto-Socorro de Cuiabá. Nós estamos em uma luta para retomarmos a obra do Hospital Central, que está lá no

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR AS MENSAGENS NºS 32 E 32-A (PPA), REALIZADA EM VÁRZEA GRANDE, NO DIA 24 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.

Paiaguás, toda aquela obra inicial. Para este ano, inclusive, há previsão de retomada da obra por parte do Governo do Estado.

Então, cabe sim batalharmos pelo Hospital Regional na nossa baixa cuiabania, pegando Cuiabá e Várzea Grande. No ano passado eu fiz parte de uma comissão e visitamos vários hospitais regionais e constatamos os seus problemas. Inclusive, depois dessa visita, muitos hospitais regionais do Estado melhoraram muito sua situação estrutural.

No Orçamento para 2005, pelo menos na LDO, tem uma previsão para implantação do hospital nas regiões norte e médio Araguaia. Tem nove milhões, novecentos e cinquenta mil para 2004, mais nove milhões, novecentos e cinquenta mil para 2005. Eu acho que caberia, junto a nossa comissão, Deputado Carlão Nascimento, a reivindicação do Vereador Cardoso.

Uma outra reivindicação da Vereadora Aziza sobre o Hospital do Câncer. Tem uma das ações aqui, que está na página 146, depois a senhora poderá ter acesso, que diz: “Promoção, prevenção e diagnóstico do câncer”. Tem um milhão, cento e sessenta e três mil de previsão de recurso. Então, nós teríamos que ver se a sua reivindicação caberia aqui.

Para encerrar, o Deputado Nataniel de Jesus citou a questão do Programa Fome Zero. Todos aqui acompanharam que em Várzea Grande, nos últimos quinze dias, foi feito um cadastro do Bolsa-Família, que faz parte do Programa Fome Zero, Deputado. Então, o Presidente Lula está ampliando o Bolsa Família até junho, com mais de três milhões de famílias e pretende chegar a seis milhões de famílias. Em Várzea Grande foi feito um cadastro, que servirá de parâmetro para ampliação do Bolsa Família.

Por último, temos o problema intermunicipal que Vossa Excelência colocou e tem toda razão. Não basta termos o terminal se o ônibus não fizer a conexão, senão fica somente o terminal. Terminal é uma coisa que em muitas cidades está sendo superado. Hoje, usa-se o bilhete eletrônico. São Paulo implantou, agora, no mês passado, porque estão sendo tirados os terminais. Isso é algo de vinte anos atrás. Foi feito o terminal aqui, uma obra bonita, mas se ele não tiver função, será mais uma obra fantasma aqui na cidade. Então, nós precisamos batalhar para que os ônibus, de fato, façam as conexões para melhorar as condições de acesso da população ao transporte, ao invés de piorar.

Então, a Câmara é importante, a Câmara precisa convocar aqui, Vereador Antônio Cardoso, a AGER. Isso que Vossa Excelência levantou eu levantei no dia em que o novo diretor da AGER, lá, o Sr. Gabriel de Matos, foi inquirido na Assembléia Legislativa sobre a questão das licitações no intermunicipal e ele lá disse que estavam vencidas e que não iriam ser renovadas.

Fica a sugestão para a Câmara convocá-lo aqui, para saber dessa situação e do porquê a empresa continua atuando e não cumprindo a legislação. Coloco-me à disposição. Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - O Secretário Yênes Magalhães quer também usar a palavra por dois minutos.

O SR. YÊNES JESUS DE MAGALHÃES - Na verdade, Deputado Carlão Nascimento, eu queria mais dizer aos Srs. Deputados, aos Srs. Vereadores e à comunidade em geral, que fizeram uso da palavra, que muitas das reivindicações feitas aqui não são para a LDO, a grande maioria é para a Lei Orçamentária do ano de 2005. Eu estarei encaminhando todas as reivindicações que marquei aqui para os secretários de cada área, da Saúde, da Educação.

No caso, por exemplo, do transporte, que diz respeito à questão do transporte aqui. Só reafirmar, Deputada Verinha Araújo, que não vai ser prorrogada a concessão de nenhuma empresa intermunicipal. A AGER está apenas aguardando aquele trabalho que está sendo feito pela Universidade Federal de Mato Grosso de um projeto que nós fizemos quando eu fui Secretário de

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR AS MENSAGENS NºS 32 E 32-A (PPA), REALIZADA EM VÁRZEA GRANDE, NO DIA 24 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.

Transportes de Cuiabá, em 1995, que é a integração Cuiabá/Várzea Grande em definitivo. Esse projeto será concluído agora no próximo mês de setembro e aí o Governo do Estado, junto com as Prefeituras de Cuiabá e Várzea Grande, deverá dar os encaminhamentos para que realmente tenha um sistema de transporte condizente com que a população das duas cidades precisa.

No mais, agradeço mais esta oportunidade e nós estaremos levando essas reivindicações para os secretários, para que possamos buscar atender principalmente aqui a população várzea-grandense.

Muito obrigado, Sr. Presidente (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Agradeço.

Tudo que foi discutido, todas as sugestões colocadas aqui, nós estamos gravando e nós vamos passar para os Srs. Deputados ver o que pode ser colocado ainda como emenda tanto no PPA. Provavelmente a maioria delas como vai ser no Orçamento. Nós temos que colocar primeiro no PPA para que elas possam ser contempladas lá no Orçamento mais tarde.

Eu gostaria de dizer a todos os senhores que podem contar com toda a bancada. Eu acho que nós precisamos fazer um trabalho da bancada da Baixada Cuiabana mais coeso. Nós temos lá uma série de Deputados, praticamente quase que a maioria dos Parlamentares, com base em Várzea Grande ou em Cuiabá, e muitas vezes não temos trabalhado unido nisso.

Então, eu acho que é importante que nesse momento possamos nos unir, também, em torno das reivindicações da Baixada Cuiabana, principalmente de Cuiabá e de Várzea Grande.

Não havendo mais nenhum orador inscrito, gostaria de, antes de encerrar, convidar a todos vocês para uma audiência pública que será realizada no dia 29, às 09:00 horas, no Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, onde o Secretário de Fazenda do Estado de Mato Grosso, Dr. Waldir Teis, fará o relatório físico e financeiro do primeiro quadrimestre do exercício de 2004.

A lei prevê que nos meses de maio, setembro e fevereiro o Governo vá à Assembléia Legislativa e mostre todo trabalho que está desenvolvendo em cima daquelas metas que foram estabelecidas dentro orçamento.

Então, nós estaremos realizando essa audiência pública no dia 29, terça-feira, às 09:00 horas, na Assembléia Legislativa, e todos vocês estão convidados.

No mais, eu gostaria de fazer os agradecimentos, agradecer todos os senhores Parlamentares e a Parlamentar aqui presente; o Vereador Ferrinho; o Vereador Cardoso; o Presidente da Casa, que nos cedeu a Casa para que pudéssemos estar fazendo este debate, Vereador Wallace; agradecer a presença honrosa da Vereadora Aziza Baracat; do Secretário de Planejamento, Dr. Yênes Magalhães, de toda a sua equipe e das suas assessoras que estão presentes aqui também; os Servidores da Assembléia Legislativa, que tão gentilmente nos assessora aqui; agradecer também os funcionários da Câmara Municipal de Várzea Grande, que nos ajudou também; enfim, agradecer a todos vocês, líderes comunitários, pessoas que vieram aqui para ouvir e discutir conosco essas duas peças orçamentárias que são fundamentais para a vida do Estado e para a vida de todos nós.

Portanto, eu agradeço a presença de todos e declaro encerra a presente audiência pública. Muito Obrigado. (PALMAS.)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR AS MENSAGENS NºS 32 E 32-A (PPA),
REALIZADA EM VÁRZEA GRANDE, NO DIA 24 DE JUNHO DE 2004, ÀS 14:00 HORAS.

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Isabel Luíza Lopes;
 - Regina Célia Garcia;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
- Revisão:
 - Nilzalina Couto Marques.
 - Ana Lúcia Bigio;
 - Ila de Castilho Varjão;
 - Laura Yumi Miyakawa;